

EDITORIAL

Este novo número dos Cadernos de História da Educação dá início a uma nova prática que se procurará tornar permanente no periódico, qual seja a de trazer sempre um conjunto de artigos que por sua coerência temática compõem a seção Dossiê. De fato, a possibilidade de envio e análise de textos para essa seção existe desde a criação do periódico, em 2002, mas ela só vinha sendo ativada mediante a chegada espontânea de propostas dessa natureza. Agora, por iniciativa da comissão editorial do periódico, será envidado especial esforço na direção de se ter publicado um dossiê temático em todos os números a partir de 2014, pois que o número referente ao segundo semestre de 2013 já se encontrava completo quando da tomada desta decisão pela comissão editorial. Nessa direção, os parâmetros gerais para a proposição de publicação de dossiês temáticos incluem: abrigarem de quatro a seis artigos e terem autores de diferentes instituições brasileiras, sendo pelo menos um autor vinculado à instituição estrangeira.

Deste novo número constam vinte colaborações publicadas. Quatro artigos integram o dossiê “Instrumentos do Trabalho Didático”, que foi proposto e aprovado para publicação a partir da organização das professoras Ana Aparecida Arguelho de Souza e Samira Saad Pulchério Lancillotti. A seção de artigos está robusta e traz quatorze colaborações de muito interesse para a área de História da Educação. Há ainda um documento, os “Estatutos das Escolas Dom Bosco”, de 1896, transcrito e apresentado pelos professores Wenceslau Gonçalves Neto e Carlos Henrique de Carvalho. Por fim, há uma resenha de obra de grande interesse para os historiadores da educação.

Os autores dos artigos publicados nessa oportunidade alcançaram o número de vinte e quatro, sendo apenas três deles vinculados à Universidade Federal de Uberlândia, o que reitera mais uma vez o caráter eminentemente exógeno da publicação. Soma-se a esse fato, a enorme variedade da vinculação institucional dos autores que tiveram seus artigos publicados, o que alcançou o expressivo número de dezessete diferentes instituições de pesquisa e ensino. Além da variedade institucional, também é perceptível que as colaborações publicadas tenham origem em instituições localizadas nas mais diferentes regiões do país.

Finalizamos, reiterando nossos mais sinceros agradecimentos aos membros dos conselhos editorial e consultivo do periódico, sobretudo pela quantidade e pela qualidade de pareceres emitidos, bem como agradecemos ao apoio consistente e contínuo relacionado à publicação do periódico recebido da Editora da Universidade Federal de Uberlândia e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Décio Gatti Júnior
Presidente da Comissão Editorial